

Assignaturas para a Capital

Anno: 14000
Semanas: 75000
Trimestre: 45000

NUMERO DO DIA 00 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

EXTERIOR

Pelo paquete frances Orénoque, entrado no porto do Rio do Janeiro a 23 deste mês, recebemos jornais de Londres até 5, Paris e Lisboa 9 do mesmo mês.

GUERRA DO EGYPTO

Um correspondente do *Times*, em Paris, publica naquele jornal as seguintes julgamentos considerações acerca da atitude das diferentes potências perante a intervenção inglesa no Egito.

«Julga-se em Paris que o princípio do Bismarck sofreu um cheque, que a Áustria o compartilhou, e que a Rússia, pelo seu lado, aspira a uma solução definitiva da questão do Oriente em todo o seu conjunto. É um grande erro.

«O princípio do Bismarck não sofreu cheque algum, e a Rússia em que pensa menos é em uma solução precipitada da questão do Oriente.

«Durante o congresso de Berlim o chancellor alemão repetiu por mais de uma vez: «A Inglaterra pensa em apoderar-se do Egito e a França em apossar-se da Tunísia. Nem uma nem outra deveria preocupa-se com o que tal caso se passaria em Constantinopla, deixando a Rússia e a Turquia arranjarem-se como o entendessem.» É evidente que, falando assim, o chancellor tinha em vista indemnizar as duas potências ocidentais: a Inglaterra, para que lhe deixe o campo livre no Oriente; e a França, porque segundo a expressão de Bismarck, «é bom dar satisfação à nação francesa, para que se não azote o seu humor.»

«Mas, como naquela mesma época, o chancellor alemão pensava em uma aliança com a Áustria, era em proveito desta e não da Rússia que elle queria o campo livre no Oriente.

«E' no que pensa actualmente, e em França é isso bem sabido. Hoje, como então, não se preocupa com a Turquia nem com o Egito.

«O próprio canal de Suez é-lhe indiferente, e se se interessava ainda até certo ponto na questão do canal, é na previsão do movimento em que a Áustria, depois de estabelecida na Síria, terá por isso mesmo interesses sórios no canal de Suez.

«Mas não há grande razão para crer-se que o princípio de Bismarck mostrou muito ardor em discutir as condições inglesas, e em todo o caso nem a Alemanha nem a Áustria se opõem a um protectorado exclusivo da Inglaterra.

«Quanto à Rússia, não pensa ella em resolver definitivamente a questão do Oriente, mas, muito pelo contrário, em evitar que esta questão venha à tona.

«Sabi que tal questão não lhe seria no momento actual previsível, e a sua aspiração a tal respeito é o adiamento de uma resolução definitiva.

«Os armamentos do governo russo são apenas meios de precaução, postos em prática com o fim de assegurar a manutenção da paz. Nos negócios no Egito, e principalmente no que respeita ao canal de Suez, a Rússia, mais que nenhuma outra potência, deseja que a Inglaterra adape por entender-se com a Turquia, porque um acordo entre estas duas potências evitaria toda a intervenção da Europa e contribuiria assim para arredar a repressão da questão do Oriente.

«Assim, nem a Alemanha, nem a Áustria, nem a Rússia oppõe-se à supremacia inglesa no Egito.

«Mas não se pôde dizer o mesmo da França, que não ficaria satisfeita com ver-se estranha nos ulteriores destinos do canal de Suez.

«Tal não é, porém, o intento da Inglaterra, e ocioso seria o discutir esta hypothese. Quero apenas deixar consignado:

1.º Que a França se ilude acreditando encontrar apoio da parte da Europa, quando se trata de regular a questão do canal.

2.º Que a Inglaterra não carece de prestar grande atenção à polémica provocada pela questão do canal na imprensa francesa, porque tal polémica não é a expressão de sentimentos

hostis à Inglaterra, mas só a consequência de preoccupações nacionais, não isentas de uma certa dose de exageração.»

As notícias do Egito ainda accentuavam o carácter pacífico e expectante na nova atitude do exército inglez. Os postos avançados, ocupados em torno de Alexandria, tinham sido abandonados, e os europeus que haviam julgado poder recapturar suas residências em Raoulh também se recolheram à cidade.

Partira para Port-Said a maior parte da guarnição de Alexandria, sob o comando dos generais Hamley e Alison, sendo substituídos estas tropas por um reforço de 2.000 homens, tirados da Ilha de Chipre. Com alguns contingentes mais de igual importância, o corpo expedicionário atingiu ao algarismo de 40.000 homens, indicado por Stenkievius, como o efectivo normal de um exército europeu destinado a restabelecer a ordem no Egito.

O general Sir Garnett Wolseley justificava a espera, ponderando que a guerra moderna consuma infinitamente mais municições do que outrora. Além disso, as tropas não poderiam viver em um deserto, tornando assim indispensáveis comboios consideráveis, sem os quais, e enquanto o serviço de transporte e comunicações não se achassem completamente organizado, não poderiam as forças distanciar-se das bases de operações.

Descobriu-se em Alexandria uma conspiração para assassinar os europeus, apenas as tropas inglesas saíram dali para outros pontos, na qual achavam-se comprometidos vários Gregos, inclusive o agente consular em Siout, que, por isso, fôr preso.

As ultimas notícias telegráficas eram estas.

«Port-Said, 7 de Setembro, à tarde — Os beduínos atacaram em Ramsés um comboio de 30 muarens, mas foram repelidos. Os arabistas lançaram os soldados e os cavilhos mortos no canal de Ismailieh, para se não poder beber a água.»

«Alexandria, 7 de Setembro, à tarde — Estão sujeitas a quarentena todas as provências de Bombaim, Java e Filipinas.»

«Ismailia, 7 de Setembro, à tarde. — O general Wolseley vai depois de amanhã para Kassassin.

«As operações militares começaram na proxima semana.»

«Alexandria, 8 de Setembro, de manhã. — Corte aqui o boato de que o sultão propôs à Inglaterra ceder-lhe o Egito, como ceder-lhe Chipre, mediante os excessivos dos rendimentos públicos, o que a Inglaterra havia reencusado a proposta.»

INGLATERRA

A parada da força de polícia irlandesa, que parecia terminada, recomeçara em consequência das medidas adoptadas a respeito do grande número de cimblos em Dublin. Tressentes delles tinham sido despedidos por temer assistido a um *meeting* que votara resoluções exprimindo descontentamento e censurando a conduta dos officiais superiores da polícia. Esta medida provocou grande agitação na cidade e sobrevaliou viramente a opinião pública.

Todos os agentes, em numero de 883, abandonaram o serviço, deixando assim a cidade sem protecção. Sómente os intendentes, os inspectores e ossargentos, em numero de 25, conservaram-se nos seus postos. Immediatamente o lord mayor abriu alistamento para agentes especiais, e tanto bastou para que a maior parte dos policímenos recalcitrantes pedisse para voltar ao serviço, conservando-se ainda o menor numero em atitude de revolta.

Corca de dous mil protestantes pertencentes à sociedade orangista ofereceram seus serviços no governo para substituir os policímenos despedidos. O governo mostrava-se inclinado a aceitar os seus serviços, mas como cidadãos sómente, e não na qualidade de protestantes.

Todos os agentes, em numero de 883, abandonaram o serviço, deixando assim a cidade sem protecção. Sómente os intendentes, os inspectores e ossargentos, em numero de 25, conservaram-se nos seus postos. Immediatamente o lord mayor abriu alistamento para agentes especiais, e tanto bastou para que a maior parte dos policímenos recalcitrantes pedisse para voltar ao serviço, conservando-se ainda o menor numero em atitude de revolta.

Corca de dous mil protestantes pertencentes à sociedade orangista ofereceram seus serviços no governo para substituir os policímenos despedidos. O governo mostrava-se inclinado a aceitar os seus serviços, mas como cidadãos sómente, e não na qualidade de protestantes.

Sabia-se de informações de Kingstown, nos Estados Unidos, que Westgate, preso recentemente em Caracas, confessara sua complicidade no assassinato de lord Cavendish e de sir Charles Burke.

Ainda lá não chegaram os esplendores e os vícios da civilização, que ilustra e corrumpo tudo; no dia em que os condecorados, minha formosa pátria, diz adeus á franqueza, á alegria e á inocéncia primitiva do teu filho. Nossa dia funesto, o progresso, com as suas nuns exigências, tor-lhes-há dado o inferno na terra. (1)

No contro quasi da aldeia foi construída a capela, la sob a invocação do Nossa Senhora das Novas, onde se diz missa todos os dias, da madrugada, para quem quer ouvir-a antes de ir para o trabalho. A porta principal volta-se para o nordeste, em frente da larga rua que declina, que vai ter á ponte da Portinha (corrupção de porelinha). Essa pista, atra-vessada o pequeno rio que devido a povoaçao em duas, desemboca ao pé do moelho de agua, portanto ao sr. padre Manuel, cura da aldeia, om extenso largo que vae desde a casa do padro até os lavadeiros do margão. Ao centro do largo ergue-se o cruzeiro, de pedra tosca; em fronte do moelho, das grandes oliveiras, plantadas pelo parochio, ha trinta annos, por occasião de sa fazem obras na capella, apesar o sino, que ficou, desde entao, provisoriamente, enforado na espécie de escadaria em que ainda se achava. E' notavel a tendencia que temos, os portugueses, para as coisas provisórias! Quasi tudo é provisório nesta terra!

A capelinha tem ainda outra porta, que deita para a travessa do terreiro, da parte de esse; sendo ordinariamente por ali que entra a gente, da qual o corpo saliente fica já quasi no largo chamado Ter-

reno. Aqui é a praça da aldeia, rodeada de casas que nos lados, menos do nascente, que é campo, o no pé della se collocam as bandeirolas o o cortejo da musica, no dia 5 de Agosto, em que se festeja a Senhora das Novas.

Desembocam no Terreno as ruas: do Outeirinho, que comunica para a parte sul da povoaçao; do Rio das Canas, que corre para leste; a travessa da Perlinha; a outra travessa, pequena, que rodeia a capela polo norte. A esta parte da aldeia dâ-se o nome de Outeirinho.

Domingos e dias santos rezam-se duas missas na capella; a primeira, chamada das almas, é a de todos os dias.

A essa accede sempre a gente que não quer servir, ou que tem onde ir. A' outra, pela volta das nove horas, rae a gente rica o elegante, da terra, todos os que se querem mostrar, que desejam ver o rae visto. Nesta apparece sempre melhor vestida, a calça mais bon feita, o colete com mais bonitos botões de vidro azul, a saia mais vistosa, o gibão fino com mais bonitas abrinhas, o longo malho floreado, e a tampanhuela, cuja o tacão longo, ás vezes, um sítio do relógio!

E' também a esta missa que concorrem as comadres, as beatas e bisbilhoteras, que, em quanto correm com a maior devocião as Ave-Marias e Padre-Nossos, dos enormes rosários, vão ao mesmo tempo, ao sítio das outras, que saem de casa, e que se sentem, os que não sabem. Essa especie de trapaceiras religiosas era a unica macula do Avelomar, no tempo em que começo esta historia. Fazendo do templo academia do má-lingua, distinguiam-se pelas insinuações, que estavam sempre, como disse Bocage:

«Com reza importavam os céus rangendo.

Um olho no altar outro na porta, mal viam entrar qualquer triste, de quem não gostavam, nem acham-lhe imediatamente a calva á mostra. E' não era comegarom! Depois, não podiam já parar. Atiravam-se primeiramente ás que tinham princípio de malha; e, em seguida, levavam tudo o sítio: esta, porque namora; aquela, porque não quer casar; outra, por ter luxo, e muitas peles; não ter estes, porque falam a todas as cachopas, aquelles, por que são soberbos! Não escapava ninguém á lin-

FRANÇA

A Republica Francesa estava em atonia política, pela ausencia do corpo legislativo, mas os partidos monárquicos continuavam a reconstruir-se.

A politica francesa está em fórias. O sr. Grey, que só acha na sua terra natal, foi muito bem recebido em toda a parte. Alguns deputados davam conta nos seus electores da maneira por que cumpriram o mandato que lhes foi imposto. Outros trabalhavam nos diferentes projectos que tencionavam apresentar as camaras na sua proxima reunião.

O general foi recebido, segundo o costume, pelas autoridades locais; conselho municipal, representantes dos diversos cultos, etc. Aproveitando aquella occasião, o governador dirigiu aos judeus notáveis do Bôta o seguinte estranho discurso:

«Tenho sofrido muito, meus senhores; têm-vos roubado e maltratado, o que é mais sensível para vós; mas que queréis? No fim de tudo, é culpa vosso por que exalteis os outros demasiadamente, e Ihes tirais a paciencia. O que significa essa comissão que enviastes a S. Petersburgo?»

O delegado judío, que estava presente, quis falar; mas o general interrompeu-o, encerrando:

«Sois uns calunadores! Atrevestes-vos a caluniar os chefes e as autoridades da cidade, dizendo que excitavam as massas contra vós. Isto é uma mentira infame. Queixais-vos de que não são estimados os judeus na Russia. Isto é verdade; mas como é de estimar quem não ama senão o dinheiro?»

As questões somente latentes entre os russos e os chineses nas suas fronteiras, têm tomado todos os dias maiores proporções, e diz-se que os chineses são auxiliados, quanto é possível, pelos ingleses, que têm interesse muito particular em enfraquecer o poderio russo na Áia central.

O delegado judío, que estava presente, quis falar; mas o general interrompeu-o, encerrando:

«Casou-se sábado ultimo o sr. Luiz Ferreira dos Santos com d. Amélia Adelaida da Conceição Braga, filha do sr. José Braz da Silva.

FRANÇA.—Refero a *Gazeta* dessa localidade:

«No dia 13 deste mês travaram um duelo mortal os ssrs. Francisco de S. Silva Espindola, José Francisco da Costa e um filho deste, resultando da confrontação um ferimento gravíssimo que recebeu Espindola.

«Não sabemos ao certo o motivo que os levou a espingardear; dizem, entretanto, que foram os porcos de Espindola, que entrando em terras de Costa, este os maltratava quando chegou Espindola, travando-se ambos com palavras e depois com tiros.

«Espindola dera um tiro em Costa, mas errou ou arranhou apenas; o resto descarragou sobre aquello outro tiro, que o varou, segundo consta, de lado a lado.

«O delegado de polícia dirigiu-se ao lugar do duelo, assim de tomar conta do facto.

PIRAICUBA.—Recebemos a *Gazeta* de Piraicuba de 24 de corrente.

«A 21 foi submetido a julgamento o réo Mancel, de 23 annos, parnambucano, solteiro, escrivão do sr. João Leite de Carqueira Cezar, acusado de haver, no dia 1º de Abril do corrente anno, na fazenda de seu senhor, na vila de São Pedro, feito, com uma faca, ferimentos graves em José Leme da Silva, feitor da mesma fazenda, de que lhe resultou a morte. Foi defendido pelo sr. dr. Prudente de Moraes, e juri, por novo voto, reconheceu que o réo praticara o crime violentado pelo modo trevisional das ameaças, castigos e pancadas nello dadas pelo ofendido, em consequência do que, foi absolvido.

«A 22 compareceu á barra do tribunal para ser julgado o réo Francisco Geraldo Braga, de 28 annos, casado, natural desta cidade, lavrador, sabendo escrever. Acusado de haver, no dia 9 de Julho do corrente anno, no distrito de Santa Barbara, desfechado um tiro do garrucha em Benedito Rodrigues da Silva, de que lhe sobreveio a morte oito dias depois. Defendido ex-officio pelo sr. dr. A. J. Fernandes de Oliveira, por unanimidade dos votos o réy reconheceu ter o réo perpetrado o crime em legítima defesa da sua pessoa, sendo portanto absolvido e salto da prisão imediatamente.

«A 23 entrou em julgamento o réo Pedro Pires da Silva, vulgo Pedro Gordo, de 20 annos, solteiro, natural de Taubaté, residente em Piraicuba, carpinteiro, sabendo ler e escrever, cujo processo foi apresentado na sessão do anto-honrônio pelo sr. dr. juiz municipal. Acusado de haver, no noite de 1º de Fevereiro do corrente anno, na rua do Aldeus José Caetano, feito com uma faca ferimentos graves em Joaquim Pedro, foi defendido pelo sr. dr. Prudente de Moraes, sendo absolvido por unanimidade de votos.

Sobrando tempo seria submetido a julgamento mais um processo.

«Chegou a 23 o vapor *Piraicuba* trazendo 50.228 kilos de cargas a frete.

«Estava funcionando a junta classificadora de escravos do município.

«Fallou a 22 d. Maria Candida de Lima, mãe do sr. Antonio da Costa Moreira.

ITALIA

Uma correspondencia particular, de Roma para a *Independencia Belga*, refere o boato que circulava, de haver o governo descoverter uma nova conspiração contra a vida do rei. O attentado devia ser committedo na occasião da viagem que o rei ia fazer à Toscana, afim de assistir ás grandes manobras.

A conspiração era tramada no estrangeiro por socialistas italianos expatriados, e não faltava quem considerasse a expulsão dos radicais refugiados em Paris como consequência da tais descobertas.

No dia 2 do corrente principiarão as festas esplêndidas organizadas pela cidade de Arezzo, em honra de Guido Monaco, inventor das notas de musica.

No dia 17 devia ser commemorado em Mantua o 19.º centenario de Virg

Contraria singularmente este ensino pratico com exclusivamente teórico que a infância brasileira recebe nas escolas primárias de sua prática; nas escolas não se acha; mas nos colégios de ensino secundário, onde como nas escolas não se trata de educar para o trabalho, de mesmo modo que nas Academias não se cuida em prepará-lo para a vida civil.

Desta causa originada da má educação das escolas, e de outras resultantes das condições do clima e dos exemplos da vida nacional, provém, a menor, a inércia mental da mocidade brasileira.

Quasi nenhum moço trabalha por trabalhar, para aperfeiçoar-se, mas só resolve a fazê-lo quando a necessidade urge, quasi sempre depois que esbanjou um pequeno pacifício heraldo, do serto que surprehendido repentinamente pela necessidade do trabalho, como a otelo não se habilitaram desde cedo, os rapazes brasileiros porem a força moral, desanimam diante da menor dificuldade, viciam-se quicr recorrer a proteção dos padrinhos para a colocação nos empregos públicos subalternos, onde pouca aptidão é mister.

Esses acréditam no accaso das loterias, esperam num favor superveniente da fortuna, porque também creem no zumbi das lendas de senhora e na pedra de rato, nos castigos e as recompensas extra-mundo; tem medo das trovoadas e de uma série de outras cousas, inclusive de uma ganha-pão qualquer.

Atrevesse-se uma villa do interior; lá está sobre o bafejo da vinda o tavernero, de viola em punho, cercado de uma grande admiração passmada dos cai-piras que viam matar o bicho, quasi sempre falso, em pleno dia do trabalho, enquanto nas ruas crescem o matto e na cabeça delles a cabellera arripiada do vadio.

Mas note que estou a muitas legoas distante da epígrafe deste artigo e que minha intenção ao começar era dizer que a província está ameaçada de possuir um outro Museu, causa de que ella foge com uma repugnância inexplicável.

A prega imminente sobre a Província não é só de gafanhotos ou de rãs, mas de animais de toda espécie, — uma verdadeira Arca de Noé que ameaça encalhar sobre o Ararat paulista.

Repromo as variadissimas colleções, propriedade de sr. coronel Sertório.

As colleções a que me refiro, e que o sr. Sertório pretende acomodar em um prédio especialmente construído ou adaptado a isso sim, para depois pôr à disposição do público e da província, reservando-se entre tanto a conservação e guarda das mesmas, (pois já se sabe com que bons vontado a província quererá manter o bicho, quasi sempre falso, em pleno dia do trabalho, enquanto nas ruas crescem o matto e na cabeça delles a cabellera arripiada do vadio).

Eis as principais disposições da lei francesa que creou, ultimamente, os batalhões escolares:

«Todo estabelecimento público de instrução primária ou secundária, ou toda reunião de escolas públicas contando de 200 a 2000 alunos, de 12 anos para mais, poderá, sob a denominação de batalhão escolar, reunir seus alunos para os exercícios ginnásticos e militares durante a permanência delles no estabelecimento de instrução.»

«É preciso uma autorização do prefeito para constituir-se o batalhão.»

Todo batalhão será inspecionado, pelo menos uia vez por anno, por uma comissão composta de dois officiares designados pela autoridade militar e do inspector da academia ou de seu delegado.»

«Todo batalhão receberá do ministro da instrução pública um bandeira especial, que será depositada, todos os annos, na escola cujos munhos tiverem obtido, no curso do anno, as melhores notás da inspeção militar.»

«Não poderão fazer parte do batalhão os alunos que c medico do estabelecimento declar fóra de estado de tomar parte nos exercícios ginnásticos e militares do batalhão.»

O batalhão escolar usará de espingardas conforme o modelo adoptado pelo ministério da guerra e carimbadas pela autoridade militar. Essas espingardas, cuja fabricação será confiada à industria particular, deverão reunir as seguintes condições: não serem pesadas demais para a idade dos meninos; comportar todo o necessário da espingarda de guerra actual; não serem susceptíveis de fogo, mesmo a curta distância.»

«Nenhum uniforme será obrigatório.»

«O estabelecimento livre de instrução primária e secundária que declararem sujeitarem-se às prescrições do decreto serão autorizadas a encorpar os seus alunos no batalhão escolar do canto, ou, se o seu efectivo bastar, formar batalhões escolares distintos, que serão assembleados, em todos os respeitos, aos das escolas públicas.»

«As reuniões do batalhão dar-se-hão, salvo licença do inspector da academia, fóra das horas de classe regulamentares.»

MALA DA EUROPA

RECIFE, 25 de Setembro.
O paquete inglês Tagus, que acaba de entrar da Europa, traz as seguintes notícias:

Sobre a questão do Egypcio os jornaes das últimas datas nada adiantam.

Tinha h. visto um combate em Gussassina, perdendo os ingleses 500 homens e Arabis, mil.

Bizia-se que a Itália, proporia a representação da Hespanha na conferencia ácerca do canal de Suez.

Encontrava graves dificuldades a comissão encarregada de propor as indemnizações europeus victimas dos desacatos de Alexandria.

O governador de Moscow ainda não estava certo de realizar a coroação do imperador da Russia.

Na Itália faziam-se preparativos militares.

Reinava sozinho na Hollanda.

Em Portugal havia sido assignado o contrato do caminho de ferro de Salamanca.

Esperava-se a todo o momento a publicação de novas dioceses e novos bispos.

Havia sozinho em todo o reino.

A família real achava-se em Cascaes.

Gazeta de Notícias.

Recife, 25 de Setembro de 1882.

Entrou hoje da Europa o paquete «Tagus.»

Dos jornaes de quo foi portador consta que a Itália proporia a admissão da Hespanha na conferencia relativa ao canal de Suez.

A comissão via-se embarracada na questão da indemnização aos europeus que sofreram prejuízos com o bombardeio de Alexandria.

Faleceu o general ca-lista Boudla (?)

(Globo.)

CHRONICA GERAL

Os batalhões escolares na França

Eis as principais disposições da lei francesa que creou, ultimamente, os batalhões escolares:

«Todo estabelecimento público de instrução primária ou secundária, ou toda reunião de escolas públicas contando de 200 a 2000 alunos, de 12 annos para mais, poderá, sob a denominação de batalhão escolar, reunir seus alunos para os exercícios ginnásticos e militares durante a permanência delles no estabelecimento de instrução.»

«É preciso uma autorização do prefeito para constituir-se o batalhão.»

Todo batalhão será inspecionado, pelo menos uia vez por anno, por uma comissão composta de dois officiares designados pela autoridade militar e do inspector da academia ou de seu delegado.»

«Todo batalhão receberá do ministro da instrução pública um bandeira especial, que será depositada, todos os annos, na escola cujos munhos tiverem obtido, no curso do anno, as melhores notás da inspeção militar.»

«Não poderão fazer parte do batalhão os alunos que c medico do estabelecimento declar fóra de estado de tomar parte nos exercícios ginnásticos e militares do batalhão.»

O batalhão escolar usará de espingardas conforme o modelo adoptado pelo ministério da guerra e carimbadas pela autoridade militar. Essas espingardas, cuja fabricação será confiada à industria particular, deverão reunir as seguintes condições: não serem pesadas demais para a idade dos meninos; comportar todo o necessário da espingarda de guerra actual; não serem susceptíveis de fogo, mesmo a curta distância.»

«Nenhum uniforme será obrigatório.»

«O estabelecimento livre de instrução primária e secundária que declararem sujeitarem-se às prescrições do decreto serão autorizadas a encorpar os seus alunos no batalhão escolar do canto, ou, se o seu efectivo bastar, formar batalhões escolares distintos, que serão assembleados, em todos os respeitos, aos das escolas públicas.»

«As reuniões do batalhão dar-se-hão, salvo licença do inspector da academia, fóra das horas de classe regulamentares.»

A população da França

O sr. Charles Richet, em um artigo da *Revue des Deux-Mondes*, observa, à propósito do ultimo recenseamento da França, o que já ha muito tempo é notável — que o a crescimento da população em França é menor que o de todos os outros países civilizados.

O excesso dos movimentos sobre os óbitos, desde 1872, tem sido o seguinte:

1872. 172.936 1876. 132.608
1873. 101.776 1877. 142.620
1874. 172.943 1878. 98.141
1875. 105.913 1879. 96.047

Ao passo que, em França, há um movimento sobre 37 habitantes, na Rússia dá-se um sobre 20 habitantes; na Alemanha, um sobre 25; na Áustria-Hungria, um sobre 26; na Inglaterra, um sobre 27; na Italia, um sobre 27; nos Países-Baixos, um sobre 28; na Espanha, um sobre 28; na Sécia, um sobre 31.

Não é que o numero das casamentos seja muito menor em França do que no outros Estados da Europa, mas são menos fecundos; na Alemanha, observa-se a media de 5 filhos por casamento; na Inglaterra, 5; na França, somente 3.

Além destas vinharias curiosas, muitas outras, amuletos, fólios de indios, artefactos indígenas, monstros vegetais e animais, colleções de cochas, mineralogicas, numismáticas, — de madeiras, de insectos e até de jornaos!

Deixa já os simples curiosos e os homens de ciéncias poderm visitar as colleções — Sertório, pois o amavel proprietário dessas riquezas concede-lhes franca visita ás mesmas.

Veja a Província de que está ameaçada, de possuir todo aquillo, ella que, representada nos seus presidente, vota á toda a fauna, o mosso sagrado horror que sente pela barata e polo pervejo (*cimer lepidarius*).

Comprende-se essa idiosincrasia dos presidentes de S. Paulo pela fauna da Província; mas que ao menos as crianças das nossas escolas públicas possam ir adquirir noções de História Natural, estudando-a nos proprios seres que constituem o objecto daquela sciencia.

E a esses cerebros investigadores que eu quero dar a bona-noiva, a esses pequenos curiosos, que tanto gostariam de ver os bichos grandes algures que não nas estampas dos livros, elles que só os conhecem até hoje, pequeninos sob a forma o fôrma do carrapato (*Ixodes ricinus*), do bicho do pé (*Phlebotomus*) — do bicho da sarna (*Acarus scabiei*) e de todo a serie dos parasitas do corpo humano, inclusa a praga (*Brachys di et tridactylus*), tão comum nas embutábas e nas escolas primárias dirigidas por mãos mestres...

... que existem entre nós na proporção de 300 %.

EZQUEL FREIRE.

TELEGRAMMAS

Pariz 25 de Setembro

Está em período decadente, de um modo muito sensível, a epidemia da cholera-morbus, que grassa em larga escala desde algum tempo em Manilha e sua vizinhança.

Lisboa 25 de Setembro

Como se previa, foi efectivamente nomeado ministro plenipotenciário de Portugal junio a corte do Brasil o sr. Conde de Tovar.

(Jornal do Commercio.)

numero dos nascimentos sobre o numero dos óbitos foi de 1.728.845.

O numero de habitantes recenseados deve-se acrescentar de 830.000, que é o que se avalia o total dos colonos italianos no estrangeiro, de sorte que o total da população italiana será de mais de 29.000.000 de individuos.

Eis o numero dos habitantes das principais cidades da Itália:

Tarim, 252.832 habitantes; apesar da mudança da séde do governo, continua a prosperar, como todos os centros importantes da península; Florença, 69.031 habitantes; sua população aumenta muito pouco depois que o governo transportou-se para Roma; Roma, 491.115 habitantes; Milão, 321.839; Nápoles, 491.115 habitantes; Milão, 321.839; Roma, 330.467. No ultimo periodo decenal, o augeamento da população nestas tres cidades foi este: Nápoles, 44.78; Milão, 59.854; Roma, 55.953.

As outras cidades importantes da península contam: Palermo, 244.991 almas; Genova, 170.515; Venesia, 132.823; Messina, 123.457; Bolonha, 123.274; Catana, 101.417; Livorno, 97.015.

Esta ultima cidade só ganhou 519 habitantes depois do ultimo recenseamento de 1871.

Últimos recenseamentos

Estados Unidos (30 de Nov. de 1880) 50.154.783. Allemânia (30 de Novembro de 1880) 45.234.001. Áustria (31 de Dezembro de 1880) 37.025.900. França (18 de Dezembro de 1881) 37.321.236. Italia (31 de Dezembro de 1881) 28.452.039. Inglaterra (Abril 1881) 23.936.286.

BOLETIM DO DIA

CHRONOLOGIA PAULISTA

27 DE SETEMBRO

Em 1664, carta régia de Afonso VI aos paulistas convidando-os a prestarem auxilio a Agostinho Barbalho Bezerra, incumbido da exploração de minas, prometendo recompensar aos que se distinguisssem.

Em 1704, carta régia ao governador da praça de Santos para que proibia quem quer que fosse das minas sem licença, sob pena de rigorosa prisão, e aos soldados de degrado para Angola.

FOLHETIM

Encantamos hoje a publicação do bellissimo romance de Gomes de Amorim — *As duas flandras*.

São quadros do costumes populares da província do Minho, escriptos com muita verdade de observação, em estilo amenissimo.

Julgamos, com a publicação d'esto romance, proporcionar aos nossos leitores uma agradável e saudável leitura.

Foi ante-hontem assinado o contrato entre o governo provincial e a Companhia Sorocabana para o prolongamento da ferrovia desta companhia desde Boituva até Botucatu.

Este contrato, como em tempo noticiamos, estipula que a construção do prolongamento não importará onus algum para a província e que dependerá de decisão da assemblea provincial a aprovação do respetivo privilégio de zona e os direitos de desapropriação concedidos á empresa.

Pissoa outra clausula que os trabalhos de construção devem ficar concluidos dentro do prazo de quatro annos e que os planos e estudos para a referida construção devem ser apresentados a apprivação do governo provincial no prazo de trez mezes.

Foi nomeado José Theodoro das Reis, para o lugar de agente do correio da Estação de Caldas.

Eleição de vereadores e juizes de paz

O governo da província, em vista de terem sido anuladas pelo Tribunal da Relação as eleições de vereadores e juizes de paz feitas em São João Baptista do Rio Verde e de juizes de paz do Tijucu Preto, ordenou que se fizessem as novas eleições, na primeira dessas localidades, a 15 de Novembro proximo futuro, e na segunda, a 12 do mesmo mês,

O nosso collega da *Gazeta de Campinas*, transcrevendo a notícia que demos sobre a fuga de escravos da fazenda do «Morro Alto», acrescenta-lhe as seguintes linhas:

«Temos informações de que não é justa essa queixa dos fugitivos (de maneira tratou que dizem) os escravos ter recebido, e que o unico motivo foi o não quererem trabalhar.»

Thesouraria de Fazenda

REQU

AVISOS

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n.º 48.

Au commerce. — Qui ne voudra pas parler français ou anglais en trois mois de temps garantis?

De 7 heures de l'après-midi à 11 heures du soir.

Externat d'Alencar.

21 RUA DA IMPERATRIZ

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE' MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE' ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório rua da Boa Vista n.º 45.

MEDICO — DR. EULALIO — Residência no largo do Arcozelo n.º 17 A. Consultório — Rua da Imperatriz n.º 15, das 8 às 9 horas.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da S. B., n.º 4, das 11 horas da 3 da tarde.

ADVOGADOS — Drs. Manoel Antônio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva, Travessa da Sé n.º 2.

Uma senhora (estrangeira) chegada a poucos dias a esta capital, deseja empregar-se como professora em casa de família, lecionando Inglês, francês e piano. Por favor Hotel Albion, com as letras A. B.

O advogado João Baptista de Moraes, incumbe-se de promover o alistamento de eleitores para o que pode ser procurado todos os dias à sua residência, a. 59.

Mme ELISABETH PEILLIER, parteira francesa, 4, Rua de S. Bento, 4.

Advogados. — J. J. Cardoso de Melo e J. J. Cardoso de Melo Júnior, Travessa do Colégio n.º 2. — Residência — largo do Arcozelo n.º 23, porfia.

MEDICO — O dr. Leal da Cunha, recomenda-se da corte, reside à rua 25 de Março, 127. Consultas de 1 à 4 horas.

Advogado — Dr. José Estanislao do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

Advogado DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Rafael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palácio n.º 8.

Drogaria Central Homeopatithica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 R.

O engenheiro Francisco Lob o Leite Pereira encarregou-se dos trabalhos de sua profissão — Campinas, rua do S. Carlos n.º 103.

Solicitador. — Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua do Paredão do Piques n.º 1.

Companhia Nacional
DE
Navegação a Vapor

O PAQUETE A VAPOR
RIO-GRANDE
Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Espetado dos portos do sul, saírá no dia 29 de corrente ao meio-dia para o

Rio de Janeiro
Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR
RIO de Janeiro
Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Saírá no dia 1 de Outubro às 3 horas da tarde para

Cananéia, Iguape, Paranaguá Antonina, S. Francisco, Itajahy, Desterro, Rio Grande, Pelotas, Porto-Alegre e Montevideo.
Recebe cargas e passageiros.

Trata-se com agente

João A. Pereira dos Santos
Rua 28 de Setembro n.º 25

SANTOS

NOTA — Recibe-se os conhecimentos até a

verba da vila da pagante.

LEILÃO
Quarta-feira, 27 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

Rua da Imperatriz n.º 51-A

Guilherme Rudge

Autorizado venderá

1 bonito lavatório com bacia, espelho e torneira própria para uma casa de barbório, cadeiras do mogno, em lotes de 6 a 13 a vontade dos srs. compradores, ditas de nogueira, ditas, ditas de jacarandá, sofá de jacarandá, cadeiras austriacas, ditas com balanço, comoda, relógios para mesa, criado mudo tampo de mármore, 1 grande o boitão meia estação para jantar, poltronas, consólos; camas, castiçais, bolgas para viagem, cadeiras de lona, 1 balão envernizado com duas gavetas o um armário, muitos outros móveis que serão presentes.

BRILHANTES
Diversos aneis com brilhantes.

Artigos de fazendas, armário, molhados, etc.

UM SELIM PATENTE INGLEZ

Quarta-feira, 27 do corrente

As 11 horas da manhã

RUA DA IMPERATRIZ n.º 51 A

Guilherme Rudge

TELEPHONOS ADER

O MELHOR SISTEMA QUE EXISTE ADOPTOADO PELA

Opinião geral das telephones de France

PREMiado EM 1881 COM

Condecoração da Legião de Honra

PREMIO DA ACADEMIA DAS SCIENCIAS

Diploma de Honra

MEDALHA DE OURO

Manda-se plano perfeito para a collecção por si mesmo

UNICOS AGENTES

Ferdinand Rodde & Comp.

AO grande Magico

107 RUA DO OUVIDOR-107.

CORTE

XAROPE DE JARAMACARU

composto no

DR. CARLOS BETTENCOURT

SUAVE DESCOBERTA

ESPECÍFICO LAS MULASIANAS

APROVADO PELA MULASIANA MULHERINHA

ESTA XAROPE É UM COMPOSTO PRECioso e MELHOR PELORIO CONHECIDO HOJE nos ANIMAIS em Therapeutic.

NÃO precisamos importar mais esses remédios estrangeiros que se dizem pelorios, prijudicantes a saúde, o que é de nenhum valor a vista do nosso preparado.

NÃO tem o inconveniente de produzir náuseas, como o que por ali se anunciam, vindos do estrangeiro.

É mister que o público se convença de uma vez para sempre do que não é necessário de recorrer a elas, porque quasi sempre são combinações que mal trazem efeitos nocivos.

Não precisa dizer isto é, de importar os visto como o Brasil é opulentíssimo em vegetais medicamentosos, e pôde-se afirmar que a sua flora possui específicos que levam a vencida a todos os outros países estranhos.

O XAROPE do Jaramacaru do dr. Carlos Bettencourt de uma ação energica e de um efeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras doses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, dellux, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarral crônico, tosse convulsa phisica, taringa e pulmonia ou molestias do peito e da garganta.

Depositorios: Labro, Irmão & Sampayo, rua da Imperatriz n.º 3.

PLILAS APERITIVAS

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

AS PILULAS APERITIVAS são expressamente formuladas para servir de auxiliar à SALSA Y PARRILHA E CAROBÁ.

Também tivemos em vista oferecer ao público, particularmente aos nossos clientes, uma modicinha taxativa branda. Estas pilulas preenchem um duplo fim: tonicas, alias desportivas o appetito e obreiros como os amargos; laxativas, elles excitam a secreção intestinal actuando directamente sobre a mucosa.

Como estimulante das funções digestivas, esta medição dá expondidos resultados nas perturbações do estomago.

Como aperitivas o estomacões, estas pilulas curam radicalmente a anorexia, a dyspepsia e a atonia do estomago. É um excellente purgativo empregado nas afecções do tubo digestivo, isto é, do estomago e dos intestinos, caracterizadas pelo enfaixamento das contrações intestinais e molestias do fígado, que se traduzem pela insuficiencia da secreção biliar.

A sua ação é prompta na onxaqueira ou dor de cabeça robustos, hemorroides, menstruações difíceis das senhoras chloroticas. Elas são um magnífico regulador das funções digestivas. A sua dose como purgativo é de 3 a 4. Como tonico é 2, antes das refeições. O ELIXIR DE JURUBEBÁ E PEGA PINTO deve acompanhar-as no tratamento das molestias dos fígado e intestino. Na anemia e falta de sangue serão tomadas com o nosso VINHO TONICO.

Consulte-se o novo prospecto que acompanha cada frasco.

Preço uma caixinha 1800.

Depositorio:

PHARMACIA GALENO

Rua do Barão da Victoria n.º 51

Depositorio: Labro Irmão & Sampayo, rua da Imperatriz n.º 3, e nas principais pharmacias.

A fábrica de colletes para senhoras, de Mme. Escopon, mudou-se para a travessa do Rosário, esquina da Imperatriz.

Banco Mercantil

DE

SANTOS

Agencia em S. Paulo

Emite saques sobre Londres contra

O English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

PARIS

Contra A. & H. Heine.

HAMBURGO

contra I. Berenberg Gossler & Comp.

PORTUGAL

contra o Banco Luzitano e suas dependencias.

SANTOS, CAMPINAS E RIO DE JANEIRO

Contra sua caixa matriz e agencias

Recebe dinheiro

em conta corrente e por letra a prazos fixos

DESCONTA

Ordens e letras pagaveis n'esta praça e na de

Santos, Campinas e Rio de Janeiro.

A. F. Quixes,

E. Steidel

Agente.

50-45

JOÃO SUPILY

Participa nos seus amigos e freguezes, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOLAS E RELOJARIA do Rio da Imperatriz, para a rua Direita n.º 31, com fronto o Hotel do Brasil, aumentando por essa forma o sortimento de joias e relógios, fornecendo uma variedade completa e sem rival... e vendendo-se tudo á preços som competencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de ouro e concerta-se relógios.

Participa nos seus amigos e freguezes, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOLAS E RELOJARIA do Rio da Imperatriz, para a rua Direita n.º 31, com fronto o Hotel do Brasil, aumentando por essa forma o sortimento de joias e relógios, fornecendo uma variedade completa e sem rival... e vendendo-se tudo á preços som competencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de ouro e concerta-se relógios.

Participa nos seus amigos e freguezes, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOLAS E RELOJARIA do Rio da Imperatriz, para a rua Direita n.º 31, com fronto o Hotel do Brasil, aumentando por essa forma o sortimento de joias e relógios, fornecendo uma variedade completa e sem rival... e vendendo-se tudo á preços som competencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de ouro e concerta-se relógios.

Participa nos seus amigos e freguezes, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOLAS E RELOJARIA do Rio da Imperatriz, para a rua Direita n.º 31, com fronto o Hotel do Brasil, aumentando por essa forma o sortimento de joias e relógios, fornecendo uma variedade completa e sem rival... e vendendo-se tudo á preços som competencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de ouro e concerta-se relógios.

Participa nos seus amigos e freguezes, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOLAS E RELOJARIA do Rio da Imperatriz, para a rua Direita n.º 31, com fronto o Hotel do Brasil, aumentando por essa forma o sortimento de joias e relógios, fornecendo uma variedade completa e sem rival... e vendendo-se tudo á preços som competencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de ouro e concerta-se relógios.

Participa nos seus amigos e freguezes, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOLAS E RELOJARIA do Rio da Imperatriz, para a rua Direita n.º 31, com fronto o Hotel do Brasil, aumentando por essa forma o sortimento de joias e relógios, fornecendo uma variedade completa e sem rival... e vendendo-se tudo á preços som competencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de ouro e concerta-se relógios.

Participa nos seus amigos e freguezes, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOLAS E RELOJARIA do Rio da Imperatriz, para a rua Direita n.º 31, com fronto o Hotel do Brasil, aumentando por essa forma o sortimento de joias e relógios, fornecendo uma variedade completa e sem rival... e vendendo-se tudo á preços som competencia.

Na mesma casa fabrica-se qualquer objecto de ouro e concerta-se relógios.

Participa nos seus amigos e freguezes, tanto da capital, como do interior da província, que tendo formado uma sociedade com seu irmão Alfredo Suplicy; mudou a sua CASA DE JOLAS E